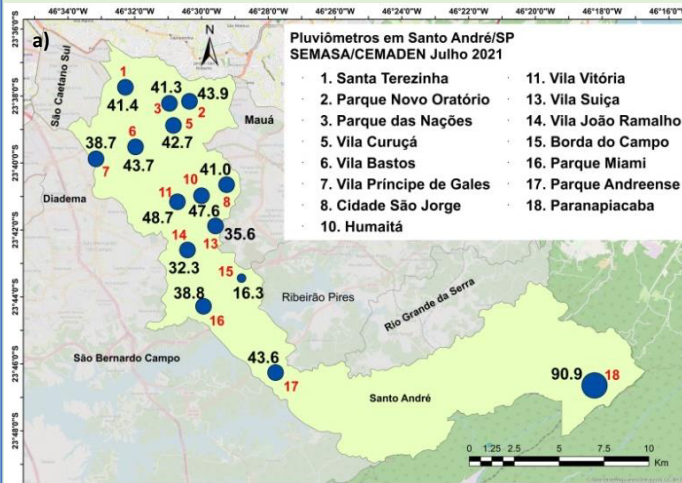


Figura 1 – Precipitação Mensal de Julho – Pluviômetros do CEMADEN¹



Destaque das condições atmosféricas em julho de 2021 em Santo André (SA):

Esse mês se caracterizou por baixos acumulados mensais de chuvas, que na área mais densamente urbana de SA não superou o valor de 48,7 mm, como observado na Figura 1a. Porém, choveu mais que em Julho de 2020. Em Paranapiacaba se registrou o maior acumulado de 90,9 mm (Figura 1a). Nos locais do Parque das Nações, Vila Curuçá, Vila Vitória e Vila Humaitá choveu, em média, 36 mm a mais que no ano passado do mesmo mês. Por outro lado, as chuvas diárias se concentraram em poucos dias, como é observado na Figura 1b. Especificamente, no dia 28/07 se obteve o maior acumulado diário devido à entrada de uma frente fria que antecedeu a incursão de uma intensa massa de ar fria de origem polar² que derrubou as temperaturas do ar em grande parte do Sul, Sudeste e Centro Oeste do Brasil, como é observado na imagem de satélite meteorológico GOES 16 da Figura 2a, para o dia 30/07. A massa de ar fria de origem polar que atuou entre os dias 28/07 e 31/07 originou temperaturas negativas no Sul e Sudeste (Figura 2a). O ABC Paulista também registrou temperaturas mínimas³ próximas a zero no dia 30/07, como foi o caso do município de Ribeirão Pires que registrou a temperatura mínima mais baixa (0,6 °C). Em Mauá se registrou uma temperatura mínima de 1,6°C, em

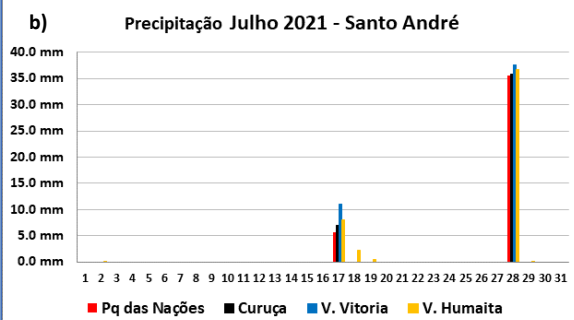


Figura 2 – Imagem do satélite GOES 16 do dia 30/07 com a superposição do campo da temperatura da superfície (a) e a temperatura mínima³ no ABC Paulista para o dia 30/07 (b).

Riacho Grande / São Bernardo de Campo foi de 2,9°C e em Santo André se registrou 4°C (Figura 2b), devido a onda de frio intensa.

Os ventos na estação de qualidade do ar Capuava da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB⁴, em SA, foram predominantes da direção nordeste e su-sudeste (Figura 3), sendo que a máxima intensidade foi de 3,2 m/s no dia 27/07 as 19h. Os dias 02, 12, 19, 23, 27 e 31 apresentaram a intensidade de 3 m/s.

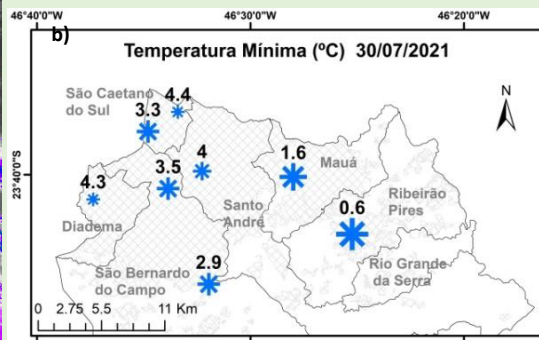
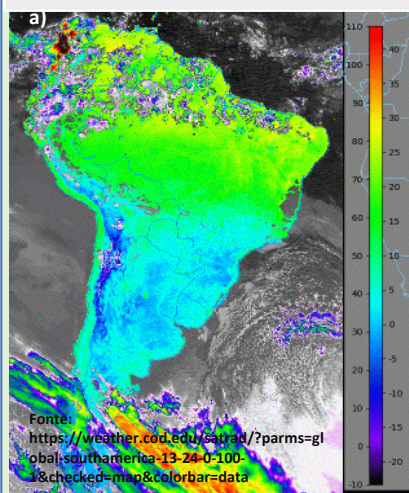
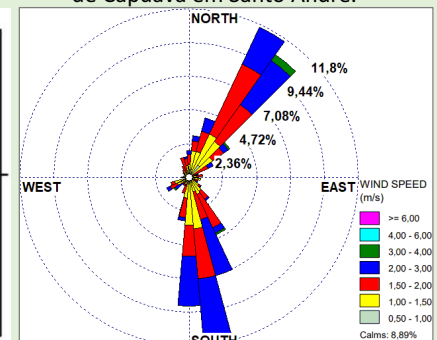


Figura 3: Rosa de Ventos para a estação de Capuava em Santo André.



Notas:

- 1 - Informações dos Pluviômetros do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) <http://www.cemaden.gov.br/mapainterativo/>, processados pela Defesa Civil de Santo André;
- 2 - Fonte: "Nota – Técnica: SÃO PAULO CAPITAL, BALANÇO CLIMATOLÓGICO: JULHO DE 2021" <https://portal.inmet.gov.br/notasTecnicas#>.
- 3 - Mapa elaborado com informação disponibilizada pelas estações meteorológicas do CGE-São Paulo, UFABC, CETESB e SEMASA.
- 4 - <https://qualar.cetesb.sp.gov.br/qualar/home.do>

Créditos e Contatos:

Elaboração: Profa. Maria Valverde (EAU/UFABC). **Colaboração:** Leandro Sandei (EAU/UFABC), Robert Borges Soares (Defesa Civil de S.A.) e Ricardo Brambila (Lab. ISAU_seco – UFABC).
DEFESA CIVIL DE SANTO ANDRÉ: Contato: RBSoares@santoandre.sp.gov.br, e EAU-UFABC: maria.brambila@ufabc.edu.br;
Lab. ISAU-seco: facebook.com/LaboratórioISAU